

ANÁLISE DA MATURIDADE DE PRÁTICAS DE ECONOMIA CIRCULAR EM CONFECÇÕES

Isoton, Renan; Mestre; Universidade de Caxias do Sul, risoton@ucs.br¹
Giacomello, Cíntia Paese; Doutora; Universidade de Caxias do Sul, cpaese1@ucs.br²
Fachinelli, Ana Cristina; Pós-Doutora; Universidade de Caxias do Sul, acfachin@ucs.br³

RESUMO

Para que a EC seja operacionalizada pelas empresas, é necessário debruçar-se sobre a gestão de transição (SU *et al.*, 2013). Contudo, atualmente não há um quadro explicativo na gestão estratégica da EC (DOS SANTOS, 2019), e as confecções não possuem apoio, no ponto de vista da gestão, para realizar a transição (GOLDANI, 2019). **Objetivo da pesquisa:** Analisar as práticas de Economia Circular (EC) a fim de caracterizar a sua maturidade nas confecções da Serra Gaúcha. **Metodologia:** O estudo parte do uso do método de raciocínio dedutivo, de natureza aplicada do tipo descritiva, através de abordagem quantitativa. Para as análises utilizou-se estatísticas descritivas e inferenciais, correlação de Spearman, teste *t* para amostras em par e análise fatorial exploratória. **Abordagem da pesquisa:** A partir do *framework* conceitual proposto por Isoton, Giacomello e Fachinelli (2022), no qual prevê a transição de confecções da Economia Linear (EL) para EC, por meio 32 práticas distribuídas em seis estágios, foi desenvolvido um questionário com 39 questões, sendo quatro relacionada as características das confecções e seus respondentes, e 35 relacionada as práticas. A Serra Gaúcha foi escolhida para ser objeto desse estudo, tendo em vista a complexidade da cadeia têxtil da região, bem como concentra cursos superiores em moda, sendo um deles o quarto mais antigo do Brasil. Dessa forma, foram avaliadas através de uma *survey* 88 confecções da região. **Descobertas:** Os resultados indicaram a inexistência de relação entre o porte das empresas com o grau de familiaridade das práticas de EC, contudo, percebeu-se que as confecções tem como

¹ Mestre Administração pela Universidade de Caxias do Sul - UCS. Pesquisa Economia Circular na indústria têxtil no contexto da inovação, pela mesma instituição. Designer com formação em Moda, com extensão acadêmica pela Universidade do Porto, Portugal. Docente no curso de graduação em Bacharel em Moda e na Escola de Formação de Liderança (UCS).

² Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestra em Engenharia de produção e Bacharel em Estatística pela mesma instituição. Docente na Universidade de Caxias do Sul – UCS, na pós-graduação e graduação.

³ Pós-doutora em Inteligência Estratégica pela Universidad de Deusto, Espanha. Doutora em Ciências da Comunicação e da Informação pela Université de Poitiers, França. Mestra em Informação Estratégica e Crítica Vigília Tecnológica pela Université Daix Marseille, França. Bacharel em comunicação Social pela Universidade de Caxias do Sul. Membro da comunidade - Comunidad Iberoamericana de Sistemas de Conocimiento.

inerente o zelo pela produção limpa. Por outro lado, confecções com até 10 anos de mercado demonstraram maior conexão com uso de insumos ecologicamente, com ferramentas promotoras de longevidade e a re inserção de componentes na cadeia. Todas as confecções se demonstraram alinhadas com o desenvolvimento de produto orientado pela EC, sendo as empresas com mais de 30 anos as mais engajadas, bem como são as mais aptas a implementar o uso de energia limpa. Serviços voltados à extensão de vida do produto ainda não são operacionalizados, mas observou-se concordância no uso de ferramentas que promovam a longevidade das roupas (reparos, *upcycling*, reformas, etc). Por fim, percebeu-se a necessidade de redesenhar a cultura organizacional, como também o relacionamento com o cliente, abarcando a orientação para conservação e manutenção das roupas. **Limitações:** Dificuldade de acesso às confecções devido a desatualização cadastral, bem como insegurança, por parte do respondente, na veracidade da pesquisa. **Implicações práticas:** Essa pesquisa possibilitou obter uma visão concreta do grau de amadurecimento de práticas de EC em nível individual (confecções) e regional (Serra Gaúcha). Logo, por meio desse diagnóstico, as confecções terão subsídios para organizar e implementar uma gestão de transição à EC. **Originalidade:** Perante a revisão da literatura realizada para esse estudo, contatou-se que esse estudo se destaca em propor a análise do grau de maturidade da EC nos processos produtivos de confecções.

Palavras-chave: Economia Circular; Confecções; Avaliação;